

Paulo César Caju*

Presidência de clube agora é status

Geraldinos, quando a situação está muito boa, ninguém quer largar, não é? A atual presidente do Palmeiras, Leila Pereira, que conseguiu mudar o estatuto do clube para permitir uma reeleição presidencial, tentará, agora, no fim do ano, mais um mandato à frente da Sociedade Esportiva Palmeiras. Se ser presidente de clube fosse ruim, ninguém iria largar o osso, certo? Todos querem ser reeleitos, terem vários mandatos ou ficarem em vice-presidências ou na cúpula da diretoria. Motivo? Vários, mas para citar alguns, viagens na primeira classe, hospedagens em hotéis de luxo e possibilidade de visitar países pelo mundo. Eu, quando jogador, sofri isso, com os dirigentes viajando na primeira classe e nós na econômica, com eles hospedando nas suítes presidenciais dos hotéis e nós em quartos comuns. Por isso que esse negócio de ser presidente de clube é bom e ninguém quer largar a teta.

Indo para o campo, não posso deixar de citar como o futebol carioca está virando um verdadeiro asilo. Quase um Retiro dos Artistas, mas, neste caso, não de astros do mundo da bola, e sim de ótimos jogadores e que estão a beira da aposentadoria. Encabeçando a lista, o Fluminense, com Fábio, Marcelo, Thiago Silva, Cano, Keno, Renato Augusto e Felipe Melo. Esse último então, que se acha um grande jogador e técnico, entregou a paçoca e fez o Tricolor perder do clássico contra o Botafogo, indo para a zona do rebaixamento.

Uma pessoa que sabe as suas limitações técnicas entende que não deve driblar na área, pois a chance de perder a bola para o atacante é grande. Ainda mais se tem entre 39 e 40 anos, como é o caso do Felipe Melo, onde o corpo já sente a idade e não tem mais o poder de força e vigor físico de antes. E pior do que ele é o treinador que, ao invés de por um jogador mais jovem, aposta nele, por ser de marcação. Essa escola gaúcha de retranca acaba com o nosso futebol...

Flamengo terá um jogo duro contra o Peñarol, onde está em jogo não apenas uma vaga na semifinal da Libertadores, como também uma boa premiação que o clube deseja ter em seus cofres. Engan-se quem pensa que será um jogo fácil, já que o Rubro-Negro entra com desvantagem de um gol. E ainda bem que foi de apenas um, pois, quem viu o duelo no Macaranã, sabe que o time uruguaio poderia ter saído com dois ou três gols de vantagem. A catimba uruguaia e a pressão da torcida será enorme, ainda mais porque o Peñarol não vai para a semifinal da Libertadores já tem um bom tempo... Ou seja, jogo duro e complicado para o Flamengo que, se continuar com esse negócio de escola gaúcha retranqueira, vai ficar sem Libertadores, sem Brasileiro e, quiçá, sem Copa do Brasil. Só com o Carioca mesmo.

Vasco está me surpreendendo. Mesmo com time e elenco limitado, vai conseguir escapar do rebaixamento e brigar por Sul-

-Americana. Pode até brigar pela pré-Libertadores, mas acredito que não chega lá. Mesmo assim, o trabalho do Rafael Paiva, com esse elenco limitado e ainda com jogadores veteranos, é de fazer muito vascaíno ficar sorrindo. E o meu Botafogo está já se movimentando nos bastidores, com os novos candidatos à presidência, com um deles sendo apoiados pela situação, e que pode fazer muito bem ao Alvinegro: João Paulo Magalhães Lins e André Silva, como vice-presidente.

Antes das pérolas, dois assuntos. O primeiro, Fernando Diniz de volta ao comando de um clube. Será bom para ele sair do eixo Rio-São Paulo e ir para o Cruzeiro, que tem uma boa estrutura e mostrar o seu talento como treinador. Só espero que esses três meses fora de campo o tenham feito refletir sobre algumas atitudes. Não pode um psicólogo fazer o que ele faz na área técnica, pois isso estima os jogadores a copiarem ou fazerem igual. Assim como não pode xingar à beira do gramado. Ele é um bom treinador, mas ainda precisa avaliar algumas questões, como essa saída de bola em toques e sempre priorizar os passes. Tem situações em que um chute é melhor e providencial do que um toque para o lado. O segundo assunto é essa arbitragem sem critério algum. Em pelada, não tem impedimento e quando a bola bate na mão é sempre falta. Por isso o jogo flui bem. Isso não de hoje, mas desde que jogo futebol.

Ou seja, acaba o impedimento, acaba com o VAR e deixa o jogo seguir conforme ele deve, com a bola no pé e sem mi-mi-mi.

Pérolas da Semana

1 - "Fazer o mapeamento do campo (virou guerrilha), com força na vertical, para romper a linha do adversário".

2 - "Leitura (visão) do jogo pelo treinador, rodar o elenco, ir para o duelo tático (vou por um ringue em campo)".

3 - "Time vai ficar com a bola, empurrando o outro para trás, passando pelo corredor, para encontrar outra marcha (chama o mecânico), atacando o espaço".

4 - "Time atacando pelos lados com muita intensidade para evitar a bola (como assim!), fazendo a leitura de liquidar o adversário pelos lados".

5 - "Ábrito está tendo dificuldade, aumentando a temperatura do jogo (chama os bombeiros para apagar o incêndio)".

6 - "Sair da lateral por dentro, para virar ala ou ponta, vindo da esquerda por dentro ou por fora (tradutor, por favor?)".

7 - "A bola viajando para a grande área (bola virou avião)".

*Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970.

Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).

EDITORIAL

Eleitor precisa ser exigente nas escolhas

Faltando pouquíssimos dias para o pleito eleitoral em 06 de outubro, se faz absolutamente necessário uma profunda reflexão sobre os destinos das cidades brasileiras. Prefeituras e Câmaras Municipais são espaços em que os cidadãos precisam ter voz e participação ativas. O poder Executivo, na figura de prefeitos (as) e vice-prefeitos (as), deve proporcionar a melhoria da condição de vida da população, executando políticas públicas de educação, saúde, transportes, geração de emprego e renda, entre outras.

O poder Legislativo, representado pelos vereadores, tem como principais atribuições elaborar e propor projetos de lei e fiscalizar os atos do Executivo. Mas o que se observa por diversas cidades, são câmaras municipais que se tornaram verdadeiros "puxadinhos" de prefeitos. Parlamentares subservientes aos interesses do Executivo municipal, e que ignoram os apelos da população, colocando seus próprios desejos e interesses pessoais acima do clamor popular.

Com o passar dos anos, a população vai ficando "calejada" das diversas artimanhas

promovidas por determinadas lideranças políticas. Mas, em paralelo, uma parcela significativa do eleitorado ainda se deixa levar por elas. Promessas vazias são difundidas, mas uma cortina de fumaça formada por benesses momentâneas e a escancarada compra de votos acaba sendo esticada, em detrimento do futuro de um município.

Aqui, nos cabe fazer o alerta para que os eleitores sejam mais exigentes, buscando compreender as várias facetas do processo político para não se deixarem enganar. E é lamentável quando temos conhecimento de que muitos eleitores só vão decidir em quem irão votar apenas no dia da eleição. Ao mesmo tempo, tantos outros vão optar pela abstenção, que tem sido crescente a cada pleito, principalmente por conta da descrença com a classe política.

Fato é que você, eleitor/eleitora, caso ainda não tenha definido em quem irá votar, o momento é agora. Mas, antes da definição, pesquise a vida pregressa do postulante. O que ele (a) já executou pela sua cidade, e o que efetivamente pretende realizar, seja na prefeitura ou no parlamento municipal.

Baixíssimo nível das campanhas eleitorais

O discurso pode parecer repetitivo, mas os debates eleitorais estão cada vez piores. A cada nova eleição que chega, os candidatos parecem cada dia mais despreparados para debater. Por anos, criou-se a imagem do político como uma 'raposa dos discursos', preparado para debater propostas de forma afiada.

Porém, o que se tem visto nos últimos anos é um bando de populistas que deixam as propostas de lado para focarem apenas em atacar defeitos dos adversários. Será que eles não percebem a mensagem que isso passa? Eles vão às TVs nos horários eleitorais e passam seu precioso tempo xingando e acusando a concorrência com provas ou boatos infundados.

Ao fazerem isso, os candidatos estão berrando ao público para não escolherem o melhor político, mas o "menos pior". Isso demonstra uma falta não

apenas de convicção nas próprias campanhas, mas principalmente uma falta de propostas. Só querem chegar ao poder por status.

Para piorar a situação, os debates eleitorais em São Paulo viraram verdadeiros circos. Nesta semana, em debate virtual, foi registrada a segunda agressão em debates eleitorais da capital paulista.

Deixando a agressão 'de lado', os debates de lá estão sendo pautados por 'metralhadoras' de mentiras, atirando para todos os lados apenas para tentar manchar as imagens dos adversários. E as propostas? Para não dizer que não há nenhuma, há candidatos que até tentam, mas parece não haver espaço.

O povo brasileiro não merece um nível tão baixo de debates e políticos. Fica até difícil falar para votar conscientemente quando falta consciência nos próprios candidatos.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Cantor Gustavo Lima tem 25% de bets (apostas) e agia em lavagem de dinheiro, diz decisão que pede prisão do cantor

1-MILHÕES DE QUILOS DE LIXO NO RIO PINHEIROS. SP já retirou 58 milhões de quilos de lixo do Rio Pinheiros desde o ano passado. Os objetos mais encontrados foram garrafas pet, isopor e brinquedos, além de sofás e colchões. Por Catarina Nestleher. (...) (CNN Brasil)

2-GUSTTAVO LIMA E PRISÃO. Gustavo Lima tem 25% de bets (apostas) e agia em lavagem de dinheiro, diz decisão que pede prisão do cantor. Suspeitas constam em sentença que mandou prender o cantor; defesa diz que decisão judicial é 'injusta' e que medidas cabíveis são adotadas para reverter o mandado contra o sertanejo. Por José Maria Tomazela. (...) (O Estado de S. Paulo)

3-ADVOGADA VENDE MARMITAS. 'Parei de advogar para vender marmitas': o que está por trás da explosão de MEIs (microempreendedoras individuais). Por Rone Carvalho. Foi produzindo marmitas que a advogada Rafaela Franchi Sampaio, de 35 anos, tornou-se microempreendedora individual (MEI). Sua história como dona do próprio negócio começou de forma des-

pretensiosa, quando ela passou a levar suas próprias refeições para o trabalho e uma de suas colegas elogiou sua comida. "O salário que ganho hoje em minha empresa, com uma operação enxuta e organizada, é 500% maior do que quando advogava." Na última década, o número de pessoas que se tornaram microempreendedores individuais como Rafaela mais do que triplicou no Brasil, segundo dados do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. De 4,6 milhões de brasileiros que trabalhavam como MEIs em 2014, o país passou a ter 15,7 milhões em 2023. Seu faturamento não pode superar R\$ 81 mil no ano ou R\$ 6,75 mil por mês, não é possível ter sócios ou ser sócio de outra empresa, ter filial ou ter mais de um funcionário. (...) (BBC News Brasil)

4-ALTA DA SELIC (TAXA BÁSICA DE JURO) PREOCUPA. 'Não tem nada pior para a questão fiscal do que alta da Selic; isso, sim, preocupa', diz Alckmin. Segundo vice-presidente da República, cada 1% de aumento da taxa básica de juro representa R\$ 48 bilhões por ano a mais para pagar juros;

Brasil tem a terceira maior taxa real de juros do mundo, abaixo apenas de Turquia e Rússia, que está em guerra, diz ele. Por Roseann Kennedy e Eduardo Laguna (Broadcast). (...) (O Estado de S. Paulo)

5-META FISCAL INALTERADA. 'Governo não vai alterar a meta fiscal de 2024', diz Planejamento. Por Alexandre Novais Garcia. O secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, afirmou segunda-feira (23) que a meta fiscal deste ano será mantida. "Alteramos as metas dos anos seguintes, sem mudar a de 2024", declarou durante a apresentação do Relatório de Receitas e Despesas referente ao quarto bimestre de 2024. (Secretário-executivo do Planejamento, Gustavo Guimarães) "Alterar a meta seria morrer na praia", avalia Guimarães. (...) (UOL)

6-PALESTINO. FALTA CO-RAGEM. Lula diz que "ONU não tem coragem de criar Estado Palestino" em evento em NY. Presidente participou de premiação da iniciativa Goalkeepers, de Bill Gates. Por Mariana Catacci. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) alertou segunda-fei-

ra (23) para o descumprimento de decisões das Nações Unidas (ONU) e criticou a falta de governança global em um evento da iniciativa Goalkeepers, fundação do bilionário Bill Gates. O presidente afirmou ainda que a ONU, que conduziu a criação do Estado de Israel em 1948, "não tem coragem de criar o Estado Palestino". Durante a roda de conversa, Lula disse que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e o conflito entre Israel e o Hamas poderiam ter sido evitados se as decisões da ONU fossem seguidas pelos países. (...) (CNN Brasil)

7-ATAQUES DE ISRAEL SÃO EXTREMAMENTE REVOLTANTES. Ataques israelenses no Líbano são tremendamente revoltantes, diz Celso Amorim. Ex-chanceler afirma que há plano do Itamaraty para retirada de brasileiros do Líbano. Por Mariana Janjácómo e Tiago Tortella. (...) (g1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

A HISTÓRIA NO CORREIO PETROPOLITANO



HOMENAGEM A JOSÉ LEOPOLDO DE BULHÕES

Há 68 anos, em 28 de setembro de 1956, foi inaugurado dentro do salão nobre da Câmara Municipal de Petrópolis, o retrato de José Leopoldo de Bulhões Jardim. Importante figura que presidiu a casa legislativa e atuou temporariamente como prefeito da cidade de Petrópolis. Segundo o arquivo históri-

co, a Câmara Municipal se reuniu em sessão solene, naquele dia, para comemorar o centenário de nascimento do brasileiro. Na ocasião, a sessão foi aberta pelo presidente José de Oliveira Costa, que deu espaço para o filho de Bulhões participar da homenagem, tributada ao pai. Após o pequeno discurso,

foi suspensa a sessão para que pudesse ser inaugurado o retrato de Leopoldo de Bulhões. Com a palavra, o vereador Hélio Mendonça Bittencourt, depois de relembrar os feitos de Leopoldo, chamou o jornalista Alcindo Roberto Gomes para descerrar a bandeira que enobria o quadro.

Opinião do leitor

Cenário das eleições municipais

Não consigo enxergar na disputa pelo comando das prefeituras, o reflexo da extrema polarização nacional. Especialmente porque o cenário da eleição municipal é completamente diferente. O fator decisivo é a realidade dos municípios.

Antônio Taveira
São Paulo - São Paulo

Correio Petropolitano

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Luana Motta (editora),
Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Petrópolis: Trav. Vereador Prudente Aguiar, 38 - conj 216 - CEP 25620-090
Centro - Petrópolis-RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correiopetropolitano.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.